

RECONHECIMENTO. Artigo científico foi considerado o melhor na conferência ACM Sensys 2012

PROFESSOR RECEBE **PRÊMIO**

LUANA MARTTINA *
ESTAGIÁRIA

O professor Heitor Ramos, da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), teve artigo premiado na conferência ACM Sensys 2012, ocorrida durante os dias 6 e 9 de novembro, em Toronto, no Canadá. O trabalho escolhido descrevia a utilização do poder computacional da nuvem para otimizar a tecnologia de GPS (Sistema de Posicionamento Global) para dispositivos móveis.

A pesquisa recebeu o Prêmio de Melhor Artigo (Best Paper Award), da conferência, considerada uma das mais prestigiadas e rigorosas na área de redes ou sistemas embarcados.

O artigo intitulado "Energy-Efficient GPS Sensing with Cloud Offloading" foi produzido em co-operação por Liu Jie, Priyanka-Bodhi e Ted Hart, da Microsoft Research, Antonio Loureiro, da Universidade Federal de Minas Gerais; Qiang Wang, do Instituto de Tecnologia de Harbin-China; e pelo professor Heitor Ramos, durante o doutorado na UFMG.

A CONFERÊNCIA

AACMSensys é uma conferência com rigorosos critérios de seleção e reúne pesquisadores de todo o mundo para compartilhar informações sobre sensores. Só este ano, mais de 200 artigos foram submetidos e apenas 23 foram selecionados.

Por ser uma conferência altamente seletiva, o professor Heitor Ramos ficou surpreso em saber que teve o artigo escolhido. "Foi uma grande conquista ter o artigo aceito na ACM Sensys. E quando soube que ganharia o prêmio de melhor artigo fiquei surpreso", declarou Heitor.

A conferência é avaliada com



DEBISTO FARIAS



HEITOR RAMOS
PROFESSOR
ADJUNTO DO
INSTITUTO DE
CIÊNCIAS DA
COMPUTAÇÃO
DA UFAL

"Além do tamanho que possibilita carregá-lo para qualquer lugar, sem ter problemas com espaço, o sensor consegue permanecer cerca de um ano e seis meses com a energia de duas pilhas normais"

o indicador A1 de mais alta qualidade científica pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), agência federal de apoio à formação científica.

O SENSOR

O sensor apresenta duas grandes vantagens sobre os demais que utilizam o sistema de GPS para enviar dados. Ele é pequeno e consome pouca energia.

O professor explicou que parte dos dados ficam armazenados

no dispositivo e outra parte fica registrada no que os especialistas chama de "nuvem", um espaço na rede mundial de computadores. Assim é possível coletar e enviar dados num sensor pequeno e levá-lo para qualquer lugar. "Além do tamanho que possibilita carregá-lo para qualquer lugar, sem ter problemas com espaço, o sensor consegue permanecer cerca de um ano e seis meses com a energia de duas pilhas normais", disse.

O sensor que foi objeto do artigo premiado, projetado pelo gru-

po, será produzido pela Microsoft e disponibilizado para pesquisadores, principalmente do Brasil e da China. "A Microsoft está com o sensor e já trabalha nas melhorias a serem feitas, que por enquanto, ainda está em fase de pesquisa", explicou o professor.

CURRÍCULO

Heitor Ramos é graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal da Paraíba, tem mestrado em Modelagem Computacional de Conhecimento, pela Universidade Federal de Alago-

as, e doutorado em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Ele pesquisa redes de computadores, redes sem fio, redes de sensores, redes veiculares, mobilidade e computação ubíqua e pervasiva. Atualmente, ele é professor adjunto do Instituto de Ciências da Computação da Ufal e desempenha atividades no Laboratório de Computação Científica e Visualização (LCCV). Ele também foi premiado pela Microsoft em 2010.

* Sob supervisão da editoria do Digital.